

BM FERNANDO PITEIRA SANTOS  
FUNDO LOCAL  
PP 274  
C. M. AMADORA



# AMADORA EDUCA

REVISTA TRIMESTRAL DA C. M. A. – CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS · 3.ª SÉRIE · N.º 11 · JANEIRO 2005

## MESA-REDONDA APRENDER NUMA ESCOLA DO SÉCULO XXI

REPORTAGEM  
**O INÍCIO DO ANO LECTIVO**  
10 DE DEZEMBRO  
**DIA MUNDIAL  
DOS DIREITOS HUMANOS**

CRISTINA BENTO  
EDUCAÇÃO: INDICADORES DA OCDE 2004 PARA PORTUGAL  
ANA BENAVENTE  
O *RANKING* DAS ESCOLAS  
JOÃO CRAVO  
PARA UMA HISTÓRIA RECENTE DA AMADORA





**Carla Tavares**  
Vereadora do Pelouro  
da Educação

## EDITORIAL

### **A EDUCAÇÃO É UM PILAR FUNDAMENTAL NO SEIO DE QUALQUER SOCIEDADE. CADA VEZ MAIS, O INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO DEVE REFLECTIR O COMPROMISSO SÉRIO E REAL QUE A MESMA ASSUME NOS VÁRIOS DOMÍNIOS DA VIDA DO CIDADÃO, EM PARTICULAR, E NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE, EM GERAL.**

Na Câmara Municipal da Amadora, assumimos, desde a primeira hora, a educação como uma área prioritária no conjunto da actividade municipal. Esse compromisso tem vindo a ser cumprido de acordo com os objectivos que traçámos.

A máxima, «mais e melhor educação», tem constituído o alicerce deste processo que, numa primeira fase, traduziu-se na requalificação do parque escolar – num total de 23 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico –, com o objectivo de proporcionar a toda a comunidade educativa condições de trabalho dignas e capazes de contribuir para a promoção do sucesso educativo.

As escolas foram dotadas com um conjunto de meios e novas valências, nomeadamente salas para pré-escolar, sala polivalente, biblioteca, ludoteca e gabinetes de trabalho.

Após esta fase, o nosso desafio centrou-se na aquisição de equipamentos diversos para apetrechar as escolas.

Depois de cumpridos os objectivos iniciais a que nos propusemos – embora com a clara noção de que o trabalho com a educação não se esgota aqui –, chegou a hora de direccionar o nosso papel em função do Homem na sua dimensão social e humana. Assim, vamos partir para a concepção e implementação de projectos que promovam e potenciem o desenvolvimento integral do ser humano.

Comunidade escolar, família e estruturas civis devem ser capazes de, em articulação, contribuir para que os alunos de hoje que serão os homens e mulheres de amanhã estejam preparados para enfrentar os desafios que o Século XXI lhes impõe.

É este o caminho que acreditamos responder às necessidades da comunidade educativa!



## SUMÁRIO N.º 11

Nota de Abertura	2
Editorial	3
<b>REPORTAGEM</b>	<b>4</b>
Amadora	
O início do ano lectivo	
<b>MESA REDONDA</b>	<b>8</b>
Aprender numa escola do século XXI	
O saber e o sabor de olhar o futuro	
<b>OPINIÃO</b>	
Maria Cristina Bento	12
Ana Benavente	14
João Cravo	16
<b>DESTAQUE</b>	
O Dia Mundial dos Direitos Humanos	18
Recepção à comunidade educativa	20
<b>PROJECTOS</b>	
“Aprender na Rua”	22
Por uma educação participada	23
Educação ambiental	24
Projecto “Biblioteca viva”	26
Educação e formação de adultos	27
<b>NOTÍCIAS</b>	<b>28</b>